

*Portfolia*

NIRTON

VENANCIO



Cineasta, roteirista, poeta e professor, Nirton Venancio tem licenciatura plena em Letras, pela UECE, com habilitação em Português e Literatura da Língua Portuguesa. É Acadêmico Imortal do Conselho Internacional dos Acadêmicos de Ciências, Letras e Artes, Cadeira Nº 45. Foi um dos fundadores do Grupo Siriará de Literatura, em Fortaleza.



CINEMA DE ARTE DE FORTALEZA

# cinema de arte 33

Uma Edição a dezembro de 1976

3	"GLÓRIA FEITA DE SANGUE", de Stanley Kubrick
10	"A ÚLTIMA NOITE DE BORIS GRUSHENKO", de Woody Allen
17	"OS INOCENTES DE MÃOS SUJAS", de Claude Chabrol
23	"A CLASSE GOVERNANTE", de Peter Medak
30	"AMOR, ETERNO AMOR", de Peter Bogdanovich



ESTE FOLHETO É O  
ANEXO DO PROGRAMA  
DE CINEMA DE ARTE  
DE FORTALEZA. O  
PROGRAMA É "A CLASSE  
GOVERNANTE" DO SR.  
DADO PETER MEDAK -  
DE CLASSE CONTRA A  
BIBLIOTECA.

**ARQUIVO  
NIRTON VENANCIO**

"GLÓRIA FEITA DE SANGUE"  
("Paths of glory")

Ótima de STANLEY KUBRICK, produção de James H. Brown, dirigida por Sir Stanley Kubrick. 1956. 120 min. 16mm. Distribuição pela United Artists. Versão em 14 dias.

Quando o Cinema de Arte para dentro de  
dizer de tudo não admira: não de Stanley  
Kubrick, a vontade que se em 1967 documenta  
como um dos melhores da guerra civil por  
mãe das crianças, de se não fora uma volta  
para um sistema educacional de que "O  
Cinema de Arte" é o exemplo mais consi-

derável, o qual que Gene Youngblood chama  
de "cinema de arte".  
"Paths of glory" trata sua proposta, pelo  
seu próprio, para sua época, no tempo das  
guerras, pelo seu excepcional valor cinematográ-  
fico, também oprimido de gênero em 1968  
para, sendo considerado em várias categorias

Arquivo Pessoal

Na Secretaria de Cultura do Estado Ceará, foi Técnico em Audiovisual no departamento Centro de Referência Cultural (CERES), de 1979 a 1986, criou e coordenou o Zoom Studio, cineclube destinado ao hoje Ensino Médio, com exposições de filmes brasileiros baseados em obras literárias, no começo dos anos 80, quando também coordenou o Cinema de Arte do Paço Municipal, em Fortaleza.

Em Brasília trabalhou como Consultor Técnico no Instituto de Pesquisa, Estudos e Assessoria do Congresso Nacional, 1986, e Técnico em Educação no Arquivo Nacional, 1995 a 1996.



Foto Maurício Albano / cartaz Paulo Barbosa

Realizou seu primeiro curta-metragem em 35mm em 1988, *Um cotidiano perdido o tempo*, prêmios de Melhor Filme e Melhor Fotografia nos festivais da Bahia e Maranhão e Prêmio Margarida de Prata da CNBB

Em 1990 dirigiu o média-metragem *Walking on water* para a televisão inglesa HouseTop em parceria com a Verbo Filmes do Brasil.



Foto Maurício Albano

*O último dia de sol*, curta-metragem em 35mm, de 1999, recebeu os prêmios Melhor Fotografia no Festival de Curitiba, Melhor Direção de Arte no CineCeará, Melhor Filme no Festival Guarnicê no Maranhão, onde recebeu também Menção Honrosa da Organização Católica Internacional de Cinema (OCIC).



foto Galba Sandras

Em 2007 dirigiu o documentário em curta-metragem *Dim*, exibido na mostra Olhar do Ceará do CineCeará e vários festivais nacionais.



foto Rubens Venancio

Em 2011 foi homenageado no Festival Jeri Digital, pela contribuição ao cinema cearense, e 2014 recebeu o prêmio Artista do Ano, na categoria Audiovisual, do Sindicato de Artistas e Técnicos do Estado do Ceará.



Trabalhou como assistente de direção em filmes Pedro Jorge de Castro, Rosemberg Cariry e Glauber Filho, e fotógrafo de cena em filmes de João Batista de Andrade.

Foi moderador de debates da Mostra Outros Cinemas e das sessões de Cine Caolho, no Cinema Dragão do Mar.

Colaborou em várias revistas literárias com textos e poemas, como Nação Cariri, O Saco, Siriará de Literatura, Comboio, Há Vagas, e suplementos culturais dos jornais O Povo e Diário do Nordeste.

Publicou os livros de poesia *Roteiro dos Pássaros*, 1980, *Cumplicidade Poética*, 1996.

